



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

MIXOMA ODONTOGÊNICO EM FASE INICIAL: RELATO DE CASO

Daniela Ferreira de Oliveira¹; Arilma Selma de Oliveira Carvalho¹; Karine Cecília do Nascimento Souza¹; Amanda Rafaela da Silva Amorim¹; Josiane Nascimento dos Santos¹; José de Amorim Lisboa Neto¹; Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani¹

daniferreira.oliver@gmail.com; arilmasocarvalho@gmail.com;
karinececilia110@gmail.com; amanda.rafaela_@hotmail.com; jlisboaneto@oi.com.br;
camilabeder@icloud.com

¹Universidade Federal de Alagoas

O mixoma odontogênico (MO) é um tumor benigno raro, originado do ectomesênquima odontogênico. É uma lesão que acomete jovens e adultos sem distinção de sexo e afeta maxila e mandíbula, sendo esta última a mais acometida. Caracterizado por pouca sintomatologia, surgimento lento e com comportamento agressivo, causando destruição óssea, infiltração de tecidos moles e distúrbios dentais. Histologicamente é composto de células redondas e fusiformes dispostas em meio a um estroma mixoide frouxo com poucas fibras de colágeno. O diagnóstico é feito por meio de exames radiológicos, apresentando imagem radiotransparente com aspecto uni ou multiloculado e expansão do osso cortical, associada ou não à presença de dentes com bordas recortadas. A principal terapêutica é a cirurgia, variando desde procedimentos menos invasivos, como curetagem ou mandibulectomia marginal, até ressecções ampliadas. A reconstrução em defeitos menores geralmente é feita com enxerto ósseo da crista ilíaca ou retalhos mucosos locais. Indivíduo adulto do sexo masculino com 30 anos de idade, chega ao consultório odontológico queixando-se de discreto edema na região de corpo da mandíbula, próximo dos elementos dentários 34, 35, 36. Por meio de uma radiografia panorâmica constatou-se a presença de uma lesão com aspecto radiolucido e multilocular, com indicação de ressecção cirúrgica como forma terapêutica e análise histopatológica da lesão após a ressecção. Com a análise histopatológica obteve-se a confirmação do diagnóstico de MO. Microscopicamente, os espécimes cirúrgicos revelaram uma predominância de células estreladas e fusiformes no estroma mixoide frouxo com fibrilas delicadas e densas fibras de colágeno. Mediante os achados radiográficos e histopatológicos associados e uma anamnese de excelência desempenhada pelo cirurgião-dentista, foi possível a identificação de um caso de mixoma odontogênico em sua fase inicial, que por meio de técnicas cirúrgicas convencionais levou a resolução exitosa da patologia, comprovando assim a efetividade da terapêutica tomada.

